



Informativo para a Mídia

PeNSE - 2019: Pesquisa revela desigualdade no acesso a recursos básicos, tecnológicos e culturais entre alunos da rede pública e privada de Sergipe

Nesta sexta-feira (10/09), o IBGE divulgou dados da quarta edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE, realizada em 2019, em parceria com o Ministério da Saúde e com o apoio do Ministério da Educação.

A PeNSE fornece informações para o sistema de vigilância de fatores de risco e proteção para a saúde dos escolares, do Ministério da Saúde, com dados atualizados sobre a prevalência e a distribuição desses fatores no público-alvo. Por conta da ampliação da amostra, o IBGE divulgou dados de **escolares de 13 a 17 anos de idade, das redes pública e privada para Sergipe e Aracaju.**

A PeNSE 2019 por se constituir em um ponto de observação, imediatamente anterior à pandemia de COVID-19, das condições de saúde e de exposição aos fatores de risco e proteção que os escolares brasileiros estavam expostos, se caracteriza como um importante ponto de referência e parâmetro na análise dos impactos da pandemia. Se por um lado, as condições de vida e saúde dos adolescentes e de toda a população mundial se alteraram com a pandemia, é com a análise das informações e indicadores, dentre os quais os promovidos pela PeNSE 2019, que se poderá estabelecer melhores planejamentos de políticas sociais e planos de recuperação, capazes de considerar as enormes desigualdades e vulnerabilidades a que os adolescentes estão expostos.

Módulo 1: Características dos estudantes e acesso a bens

Em Sergipe, estima-se um total de 121.416 mil alunos de 13 a 17 anos, sendo 22,4% brancos, 17,9% pretos e 50,6%, pardos. Ainda, deste total, 79% integram a rede pública e 20,9%, a rede privada. Em Aracaju, são 35.428 alunos (19,5% brancos, 33,6% pretos e 35,7% pardos). Neste aspecto, em Sergipe, 25% do total de alunos deixa faixa etária está no 8º ano do ensino fundamental, 19,1% no 9º ano e 10,4% no 3º ano do ensino médio.

A pesquisa investigou a pretensão dos alunos após concluir o ensino fundamental e verificou que 56% pretendem continuar estudando e trabalhar, sendo que somente 25,5% desejam somente continuar estudando. Após a conclusão do ensino médio, 65% dos alunos pretendem continuar estudando e trabalhando. Em relação ao domicílio dos estudantes, a pesquisa apontou que 54,6% moram em um domicílio com 3 a 4 residentes, 29,8% com 5 a 6 residentes e 8,4% com mais de 7 residentes.

Em relação à posse de bens e benefícios no domicílio, Sergipe apresentou um percentual de 83,9% dos estudantes com telefone celular. Este é o segundo maior percentual do Nordeste, pois o primeiro está no Rio Grande do Norte, com 84,8%. Já a capital, Aracaju, apresentou um percentual de **88,9%, o maior da região, sendo 83,6% vinculados à rede pública e 95,8%, à rede privada.**

Em relação à posse de Computador ou notebook, Sergipe registrou um percentual de 42,8% dos escolares de 13 a 17 anos, sendo que somente 32,4% dos alunos da rede pública tinham esse aparelho, diante de 82,3% de alunos da rede privada. Em relação ao acesso à internet em casa, 84,9% afirmaram ter este serviço, sendo 81,2% da escola pública e 98,7% da escola privada.

Módulo 2: Características da escola no acesso aos recursos básicos

Em Sergipe, 94,3% dos alunos de 13 a 17 anos estudavam em **escolas que informaram possuir água potável**, referindo-se àquela adequada para beber. A realidade das escolas públicas e privadas foram distintas, com percentuais de 93,0% e 99,4%, respectivamente. Em Aracaju, este percentual chegou a 99,2%.

Ainda, 93,2% dos escolares de 13 a 17 anos estavam em escolas que **possuíam banheiros em condições de uso em Sergipe**. Os escolares oriundos de escolas privadas estavam em posição significativamente mais favorável, pois o percentual para esse grupo atingiu 100%. Por outro lado, o indicador considerando os adolescentes de escolas públicas foi de 91,4%. Apenas cinco Unidades da Federação tinham 100% dos adolescentes estudando em escolas com banheiros em condições de uso: Tocantins, Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Distrito Federal. Em Aracaju, esse percentual foi de 99,5%.

Módulo 3: Cultura e acesso a recursos tecnológicos na escola

Em relação ao estado de Sergipe, a PeNSE 2019 observou que a biblioteca era um recurso disponível para 66,2% dos escolares em escolas que informaram possuir essa instalação em condições de uso. Com relação à dependência administrativa da escola, 61,5% dos escolares da rede pública dispunham de biblioteca, diante de 83,6%, dos escolares da rede privada. Na capital, este percentual geral chegou a 80,2%.

Segundo o Censo Escolar 2019, a disponibilidade de recursos tecnológicos era maior nas escolas de ensino médio do que nas escolas de ensino fundamental, sendo mais acessíveis aos alunos da rede de ensino estadual e privada. Por exemplo, somente 38,9% dos escolares estavam em escolas que ofereciam **sala ou laboratório de informática**. Esses recursos estavam disponíveis em termos proporcionais para 32,2% dos alunos das escolas públicas e 64,3% dos alunos de escolas privadas.

Esse recurso era oferecido a uma proporção maior de alunos na Região Sudeste (81,0%), sendo o Estado de São Paulo (88,6%) a Unidade da Federação com o maior percentual de escolares com acesso a esse recurso. A menor proporção de escolares com disponibilidade de recursos tecnológicos na escola, estava na Região Nordeste (44,9%), sendo o Estado do Maranhão (16,1%) o com o menor percentual. Entre as capitais, **Aracaju, por exemplo, oferecia sala ou laboratório de informática para 59,5% dos escolares, sendo que esse recurso estava disponível para 32,2% dos alunos das escolas públicas e 76,3% dos alunos das escolas privadas.**

Ao analisar os recursos de multimídias oferecidos aos escolares de Sergipe, a PeNSE 2019 levantou a disponibilidade de **computadores e/ou tablets da escola**, aos alunos, na sala de aula e esse percentual atingiu a 53,7% dos escolares, sendo mais frequente para os alunos das escolas privadas

(76,0%) do que para os das escolas públicas (47,8%). Em relação aos outros estados da federação, Sergipe ficou na 24ª posição.

Em relação às capitais dos estados, verificou-se que em Aracaju esse percentual atingiu a 72,5% dos escolares, sendo mais frequente para os alunos das escolas privadas (84,0%) do que para os das escolas públicas (63,6%).

Os escolares da Região Sul (87,1%), eram os que tinham mais acesso a esse recurso, enquanto os escolares das Regiões Norte (61,6%) e Nordeste (61,9%), tinham menos acesso. Os Estados do Maranhão (25,1%) e do Rio Grande do Sul (93,7%), eram exemplos dos extremos quanto à posse de computadores/tablets em sala de aula, pelos escolares brasileiros.

Já o **acesso à Internet em Sergipe** esteve presente em 47,3% dos escolares, sendo que essa proporção era distribuída da seguinte forma: **29,7% das escolas públicas tinham acesso à internet, diante de 61,7% das escolas privadas.** Em relação às capitais, o acesso à internet era facultado a 68,5% dos escolares de Aracaju.

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe

10 de setembro de 2021